DESMAME PRECOCE E OS FATORES RELACIONADOS NA PERSPECTIVA DE NUTRIZES

Izabella Vieira dos Anjos Sena [1]
Ana Karoline Araújo de Sousa [2]
David Gomes Araújo Júnior [3]
Ana Jessyca Campos Sousa [4]
Wellhington da Silva Mota [5]
Dafne Paiva Rodrigues [6]

TRABALHO PARA PRÊMIO: PÓS-GRADUAÇÃO - EIXO 4.1.4: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Aleitamento Materno (AM) é uma prática de alimentação natural, pois fortalece o vínculo afetivo entre mãe e filho, e é uma forma de intervenção eficaz na redução da morbimortalidade infantil. Além de ser imprescindível para a saúde da criança, o AM apresenta inúmeros benefícios para a saúde da mulher. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. Este estudo foi desenvolvido em Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Tianguá-CE. A coleta de dados foi realizada com 10 mulheres que tiveram Desmame Precoce, através da plataforma Google Meet onde as falas foram gravadas e transcritas. A interpretação dos dados foi através do Software Iramuteq. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Foram realizadas 02 tipos de análises, sendo elas: Classificação Hierárquica Descendente onde surgiram 06 classes e a análise de similitude como métodos de tratamento dos dados. Os resultados apresentaram conhecimentos sobre aleitamento materno recebidos no Pré-Natal, adesão ao aleitamento materno e dificuldades encontradas durante a amamentação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Concluiu-se que as nutrizes apresentaram dificuldades que poderiam ter levado ao Desmame Precoce. As informações no Pré-Natal são muito importantes para que as mulheres não apresentem problemas futuros durante o processo de amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Promoção da Saúde; Enfermagem.

1. Enfermeira, Mestre em Saúde da Família, Doutoranda em Cuidados Clínicos(PPCCLIS/UECE). Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher- GRUPESMI, Docente Faculdade Ieducare –FIED.
2. Enfermeira graduada pela Faculdade Ieducare-FIED
3. Enfermeiro, Especialista em Gestão e Auditoria em Saúde, Mestre em Saúde da Família, Doutorando em Saúde Coletiva- UECE
4. Enfermeira, Mestre em Saúde da Família, Doutoranda em Cuidados Clínicos(PPCCLIS/UECE). Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher- GRUPESMI.
5. Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Doutorando em Cuidados Clínicos(PPCCLIS/UECE). Bolsista Capes. Integrante do grupo de pesquisa em redes de atenção na Perspectiva da Saúde Coletiva e Enfermagem
6. Pós-doutora em Enfermagem, Professora Associada da Universidade Estadual do Ceará, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS) – UECE
E-mail do autor: izabella.sena@uece.aluno.br

ISSN: 24465348

INTRODUÇÃO

A amamentação é uma prática milenar com reconhecidos benefícios nutricional, imunológico, cognitivo, econômico e social. Tais benefícios são aproveitados em sua plenitude quando a amamentação é praticada por pelo menos dois anos, e de forma exclusiva até o sexto mês de vida (FURTADO; ASSIS, 2018).

O Aleitamento Materno (AM) é uma prática de alimentação natural, pois fortalece o vínculo afetivo entre mãe e filho, e é uma forma de intervenção eficaz na redução da morbimortalidade infantil (BARROSO et al., 2020).

Além de ser imprescindível para a saúde da criança, o AM apresenta inúmeros benefícios para a saúde da mulher, na primeira hora de vida, o AM ajuda nas contrações do útero reduzindo a hemorragia e ainda fortalece o vínculo de afeto entre mãe e filho (UNICEF, 2018). A longo prazo, pode citar a redução do risco de desenvolver câncer de mama para a mãe que amamentou seu bebê (OPAS/OMS, 2018). Reduz também o risco de uma nova gravidez nos primeiros seis meses, pois a amamentação tem um papel fundamental, de eficácia de até 98%, como anticoncepcional se estiver ocorrendo aleitamento exclusivo e a mulher ainda não tiver menstruado (BRASIL, 2015).

A suspensão da amamentação e o desmame precoce podem trazer prejuízos à saúde da criança, pois a deixa exposta ao risco de adoecer com maior frequência e apresentar doenças relacionadas à desnutrição. Apenas 35% das crianças em todo o mundo seguem a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) em relação à nutrição infantil até os dois anos. Ainda que as lactantes recebam incentivos e saibam das vantagens oferecidas pelo aleitamento materno, muitas mulheres não conseguem alcançar a meta, levando o abandono e consequentemente o desmame precoce (OLIVEIRA et al., 2017).

Ainda pouco explorada, a prática do desmame precoce relaciona-se com as dificuldades inerentes à técnica da amamentação. Acredita-se que uma técnica incorreta da mama dificulta a sucção e o esvaziamento da mesma, podendo afetar a dinâmica da produção do leite. Como consequência, a mãe pode introduzir precocemente outros alimentos, levando ao desmame logo nos primeiros meses (BARBOSA, 2017).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. Este estudo foi desenvolvido em Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Tianguá, Estado do Ceará, localizado na Microrregião da Ibiapaba e Mesorregião do Noroeste Cearense. Situado a 310 km da capital, Tianguá possui uma área total de 909,853 km² e uma população total de 76.537 habitantes, de acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019).

De 27 unidades básicas de saúde, foram selecionadas 14 UBS da zona urbana de forma intencional para a realização da pesquisa, destas somente 10 respondiam ao objeto de pesquisa. As entrevistas ocorreram de forma virtual através da plataforma de videoconferência *Google meet* em horários agendados anteriormente com as participantes, e por meio de ligação telefônica utilizando o aplicativo *WhatsApp* através de vídeo chamadas, nos casos que o acesso a plataforma *Google meet* não foi obtido, a fim de prevenir a transmissão da COVID- 19 de forma a promover a proteção à saúde das participantes da pesquisa.A pesquisa ocorreu no período compreendido entre setembro de 2020 a julho de 2022. A coleta de dados foi realizada nos meses de abril e maio de 2021.

A coleta de dados foi realizada com 10 mulheres maiores de 18 anos, mães de crianças menores de 1 ano. Os critérios de inclusão foram: 1) mães e crianças cadastradas e em acompanhamento na UBS 2) mães de crianças que realizaram o desmame precocemente 3) mães com acesso à internet. Foram utilizados os seguintes critérios de exclusão: 1) mães de crianças que foram adotadas 2) mães de crianças que não puderam amamentar devido contraindicações preexistentes; 3) mães sem condições psíquicas para responder a entrevista 4) mães de crianças que durante o estudo mudaram de endereço.

Para alcançar os resultados propostos foi utilizada uma entrevista semiestruturada realizada individualmente de forma virtual através da plataforma de *Google meet* ou através do aplicativo *WhatsApp* em horário previamente combinado com as participantes por meio de ligação telefônica, durante o agendamento foi realizado a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e solicitado a assinatura eletrônica da participante.A entrevista utilizou como recurso um gravador para a detecção das falas.

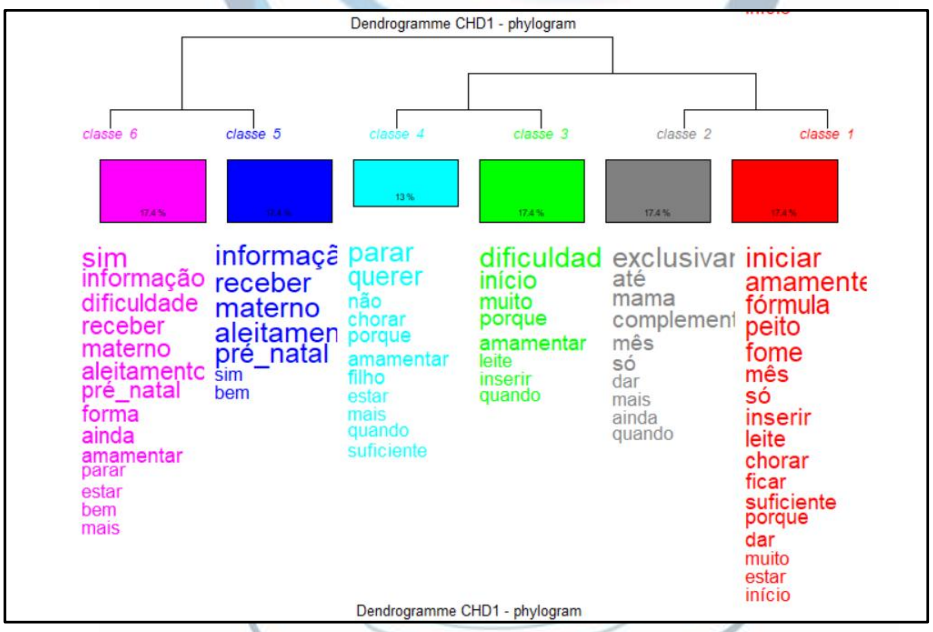
No que concerne aos aspectos éticos, esta pesquisa foi realizada de acordo com a resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).O presente estudo foi submetido na plataforma Brasil para avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa do UNINTA, onde obteve aprovação com número do parecer 4.676.427 .

A interpretação dos dados foi através do Softaware Iramuteq, sendo a análise desenvolvida em 02 etapas. Inicialmente as falas foram detectadas e transcritas e em seguida foram analisadas pelo Sofware.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foi construído o Corpus com a as falas transcritas das participantes que foram entrevistadas. Em seguida, o Corpus construído foi analisado pelo Software Iramuteq. Foram realizadas 02 tipos de análises, sendo elas: Classificação Hierárquica Descendente e a análise de similitude como métodos de tratamento dos dados. Após a análise do corpus, observou-se um aproveitamento de 74,19%. A análise do corpus proveniente das falas das nutrizes denotou 1100 ocorrências de palavras, distribuídas em 293 formas. Por meio da Classificação Hierárquica Descendente, foram construídas 06 classes.

Figura 1- Dendograma das classes oferecidas pelo Iramuteq



Fonte:Iramuteq

As classes 01 e 02 com 17,4 % de ocorrência em cada uma delas, apresentaram informações sobre conhecimento e adesão ao Aleitamento Materno. Apresentando as palavra amamentei e exclusivamente com maior frequência. Conforme falas abaixo:

> *“ **...amamentei** por 4 meses sendo que 1 mês só com o leite do peito e depois tive que iniciar a fórmula só a noite porque meu leite não era*

ISSN: 24465348

suficiente para saciar a fome da minha filha"

***"...amamentei** por 2 meses **amamentei** só com a mama aí tive que iniciar com o leite nestogênio porque ela ficava chorando muito de fome aí logo que inseri a fórmula ela já melhorou muito mas consegui ficar amamentando até os 8 meses de forma complementar"*

***" ...**o tempo de amamentar **exclusivamente** é até os 6 meses e complementar é pra sempre parei de amamentar porque por que não tinha leite suficiente só a mama não saciava a fome da minha filha"*

*" ...o tempo para amamentar **exclusivamente** é até os 6 meses sem dar nada só a mama ai a partir dos 6 meses fica complementando com outras coisas"*

As classes 3 (17,4%) e 04 (13,45 %), agregaram informações sobre as dificuldades para amamentar o que poderia ter levado ao Desmame Precoce, conforme as falas das participantes da pesquisa. A palavra mais frequente foi "dificuldade" na classe 03 e a palavra "parar" na classe 04.

*" ...Parei de amamentar porque meu leite era muito pouco por causa da diabetes eu não produzia muito leite ai tive que inserir a fórmula não tive **dificuldade** para amamentar porque Já amamentei outros filhos"*

*"...no início da amamentação tive muita **dificuldade** para amamentar porque ela não pegava direito a mama não tinha jeito de segurar ela e ficava muito nervosa*

*"...tive **dificuldade** de amamentar pois meu seio feriu muito porque ela sugava muito e quase não saía leite tive **dificuldade** de amamentar pois meu seio feriu muito porque ela sugava muito e quase não saía leite"*

Conforme Dendograma , as classes 05 e 06 agregaram informações sobre orientações recebidas no Pré-Natal sobre Aleitamento Materno, estando um pouco mais distantes das outras classes, conforme destacadas nas falas das nutrizes. "Informação" foi a palavra mais frequente na classe 05 e 06:

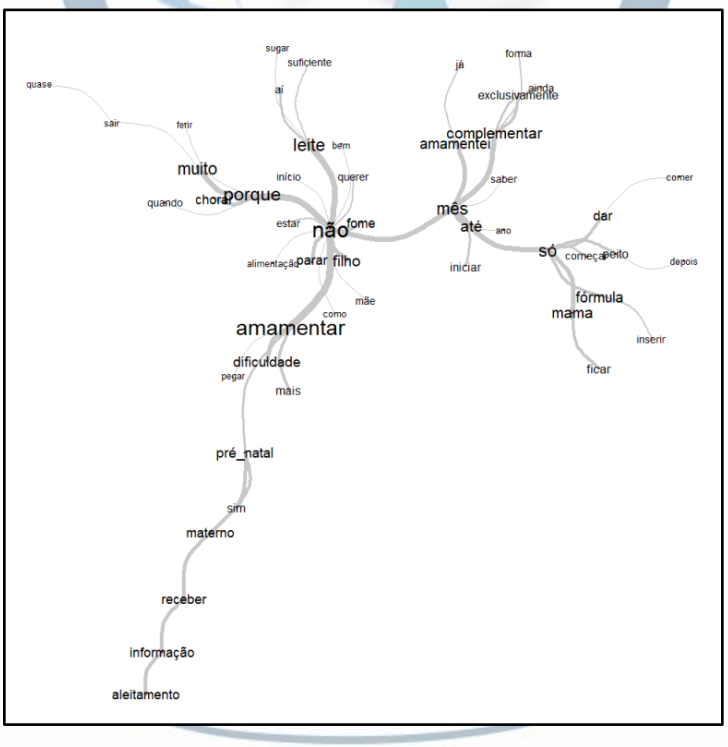
*"...recebi **informações** sobre aleitamento materno no pré_natal teve uma palestra no posto em que eu era acompanhada mas não fui porque minha gestação foi um momento bem difícil não queria sair de casa tinha dias que eu chorava muito tinha muito medo de não dar conta de tudo"*

*"...sim recebi **informações** sobre o aleitamento materno durante o pré_natal mas a maioria das **informações** foram só as que eu já sabia"*

*"...sim recebi **informações** sobre o aleitamento materno durante o pré_natal participei de algumas palestras que foram muito importantes para mim que era mãe de primeira viagem"*
*"...recebi **informações** sobre o aleitamento materno durante o pré_natal teve só alguns repasses de **informações** coisas básicas"*

Importante ressaltar que as classes 1,2,3 e 4 estão interligadas, onde apresentam informações sobre adesão ao aleitamento materno e dificuldades que possivelmente levaram ao Desmame Precoce. Em contrapartida, as classes 05 e 06 estão mais distantes agregando informações sobre conhecimento e informações sobre aleitamento materno recebidas durante o Pré-natal, corroborando com a idéia que conhecimento sobre Aleitamento Materno e dificuldades na Amamentação caminham de formas distintas.

Figura 2- Análise de Similitude na perspectivas de nutrizes acerca do Desmame Precoce



Fonte:Iramuteq

De acordo com a análise de similitude, observa-se a palavra "não" de forma negativa interligada às dificuldades encontradas, conforme apresentado em algumas palavras: fome, chorar, ferir, leite, suficiente. Na mesma análise, as palavras relacionadas a informações recebidas estão muito distantes do centro da representação gráfica, o que demonstra que as

informações recebidas não estariam próximas as dificuldades, mostrando a importância da informação para o sucesso do Aleitamento Materno.

De acordo com Silva et al (2020), a interrupção precoce da amamentação costuma ocorrer em função da falta de informações convincentes sobre os benefícios que essa prática traz às mães e aos bebês e sobre a efetividade do leite materno.

Observa-se, portanto, a importância do conhecimento, tanto por parte das mulheres quanto principalmente por parte dos profissionais de saúde que as orientam sobre o aleitamento materno. Conhecer a realidade cultural e o contexto social em que a mulher é inserida facilita o contato e a retirada de dúvidas porventura existentes por parte das mulheres. Assim, é possível desmistificar crenças baseadas no senso comum que possam levar ao desmame precoce (DIAS et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que as nutrizes apresentaram dificuldades que poderiam ter levado ao Desmame Precoce. As informações no Pré-Natal são muito importantes para que as mulheres não apresentem problemas que levem ao Desmame. Cita-se como limitações do estudo o reduzido número de participantes da pesquisa, que se deu pela dificuldade do acesso aos agentes comunitários de saúde e pela a falta de informações sobre o objeto de pesquisa. Além do acesso à internet onde nem todas as participantes iniciais do estudo tinham fácil acesso a esse recurso.

O uso do IRAMUTEQ como mecanismo de tratamento dos dados foi revelado como inovador e como importante apoio na visualização das falas dos sujeitos da pesquisa. O uso dos elementos gráficos enriqueceram as análises, mas é sempre bom reforçar que o pesquisador será responsável por interpretar de forma correta e adequada os dados que forem analisados pelo Software.

ISSN: 24465348

REFERÊNCIAS

BARBOSA, G. E. F. et al. Dificuldades iniciais com as técnicas da amamentação e fatores associados a problemas com a mama em puérperas. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 35, n. 3, pp. 265-272, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rpp/v35n3/0103-0582-rpp-2017-35-3-00004.pdf . Acesso em: 20 set. 2020

BARROSO, Z. A. et al. A importância da assistência do enfermeiro das práticas educativas no aleitamento materno. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, n. 117, 2020. Disponível em: https://www.eumed.net/rev/atlante/2020/03/importacia-assistencia-enfermeiro.pdf. Acesso em: 08 set. 2020.

BRASIL. Ministério da saúde. Cadernos de atenção básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. **Departamento de Atenção Básica**. 2. ed. Brasília: Ministério da saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf. Acesso em: 16 ago. 2020.

DIAS, L. M. d. O. *et al*. Amamentação: Influência familiar e a importância das políticas públicas de aleitamento materno. **Revista Saúde em Foco** – Edição nº 11 p.634- 648, 2019. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br>. Acesso em: 19 abr. 2022.

FURTADO, L. C. R.; ASSIS, T. R. Diferentes fatores que influenciam na decisão e na duração do aleitamento materno: Uma revisão da literatura. **Revista Movimenta**, v.5, n.4, p. 303-312, 2018. Disponível em: https://www.revista.ueg.br/index.php/movimenta/article/view/7073/4842. Acesso em: 04 nov. 2020.

OLIVEIRA, T. R. S. et al. Associação entre o aleitamento materno, introdução alimentar e desenvolvimento neuropsicomotor nos primeiros seis meses de vida. **Revista Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 262- 273, 2017. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/29637/22997. Acesso em: 21 set. 2020.

OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde). **Aleitamento materno nos primeiros anos de vida salvaria mais de 820 mil crianças menores de cinco anos em todo o mundo**, Brasília, 2018. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5729. Acesso em: 09 set. 2020.

SILVA, D. I. S. et al. A importância do aleitamento materno na imunidade do recém-nascido. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e664974629, 2020. Disponível em: https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4629/4059. Acesso em: 14 set. 2020.